



Índice de intervenções por tema

Perturbações do Ritmo Cardíaco - Não invasivos

- CO 42 MUTAÇÕES DO GENE SCN5A EM DOENTES PORTUGUESES COM SÍNDROME DE BRUGADA
- CO 44 DESPOLARIZAÇÃO E REPOLARIZAÇÃO VENTRICULAR EM PACIENTES DIABÉTICOS TIPO 2
- CO 45 UTILIDADE DO ESTUDO DOS POTENCIAIS TARDIOS POR *SIGNAL-AVERAGED* ECG NA ESTRATIFICAÇÃO DO RISCO EM DOENTES COM SÍNDROME DE BRUGADA
- P 145 AS CARACTERÍSTICAS ELETROCARDIOGRÁFICAS DAS EXTRASSÍSTOLES VENTRICULARES DA CAMARA DE SAÍDA DO VENTRÍCULO DIREITO NÃO SE ASSOCIAM COM O SUCESSO DO PROCEDIMENTO
- P 146 TEMPO DE DESACELERAÇÃO DA ONDA E MITRAL COMO UM NOVO PREDITOR DE RECORRÊNCIA DE FRIBILHAÇÃO ATRIAL APÓS CARDIOVERSÃO
- P 147 DOENTES COM EXTRASSÍSTOLES VENTRICULARES IDIOPÁTICAS DA CAMARA DE SAÍDA DO VENTRÍCULO DIREITO APRESENTAM REPOLARIZAÇÃO NORMAL AVALIADA PELO INTERVALO *TPEAK-END* E PELA RAZÃO *TPEAK-END / QT*
- P 148 IMPACTO DAS TAQUIDISRITMIAS NO DOENTE CRÍTICO
- P 149 EXTRASSISTOLIA VENTRICULAR FREQUENTE: PRESENÇA E ETIOLOGIA DE CARDIOPATIA ESTRUTURAL COMO DETERMINANTES DE PROGNÓSTICO A LONGO PRAZO
- P 150 REGISTADORES DE EVENTOS IMPLANTÁVEIS: QUAL A RENTABILIDADE E O IMPACTO TERAPÊUTICO?
- P 289 EFEITOS DA PROVOCAÇÃO FARMACOLÓGICA COM FLECAINIDA NOS POTENCIAIS TARDIOS DETERMINADOS POR *SIGNAL-AVERAGED* ECG EM DOENTES COM SÍNDROME DE BRUGADA
- P 290 *STUNNING* DO APÊNDICE AURICULAR ESQUERDO COMO PREDITOR DA OCORRÊNCIA DE FIBRILHAÇÃO AURICULAR APÓS ACIDENTE VASCULAR CEREBRAL CRIPTOGÉNICO
- P 291 VALIDATION OF THE ATLAS SCORE IN PATIENTS UNDERGOING PULMONARY VEIN ISOLATION FOLLOWING A PREVIOUS RELAPSE
- P 292 PREDISPOSIÇÃO PARA FIBRILHAÇÃO AURICULAR SEGUNDO AS VARIAÇÕES ANATÓMICAS DAS VEIAS PULMONARES
- P 293 A UTILIZAÇÃO CRÔNICA DE DIGOXINA EM DOENTES COM FIBRILHAÇÃO AURICULAR ESTÁ ASSOCIADA A HOSPITALIZAÇÃO POR INSUFICIÊNCIA CARDÍACA AGUDA DE NOVO
- P 294 VALOR DA TROPONINA EM DOENTES ADMITIDOS EM FA NO SERVIÇO DE URGÊNCIA

Perturbações do Ritmo Cardíaco - Invasivos

- CO 1 DO ARRHYTHMIAS DURING THE BLANKING PERIOD PREDICT LATE RECURRENCE OF ATRIAL FIBRILLATION AFTER ABLATION?
- CO 2 SÉRIE DE CASOS DE ABLAÇÃO EPICÁRDICA DE TAQUICARDIA VENTRICULAR: EXPERIÊNCIA E OPORTUNIDADES FUTURAS
- CO 3 BEST VOLTAGE THRESHOLD TO LOCALIZE ABLATION TARGETS IN PATIENTS WITH VENTRICULAR TACHYCARDIA USING RHYTHMIA MAPPING SYSTEM
- CO 4 ATRIAL FIBRILLATION AND CRYOBALLOON ABLATION: WHICH PROCEDURE MARKERS CORRELATE WITH ITS RECURRENCE?
- CO 5 THE IMPACT OF A SYSTEMATIC TRAINING METHOD IN IMPROVING THE IDENTIFICATION OF ATRIAL FIBRILLATION DRIVERS - A RANDOMIZED CONTROLLED TRIAL

- CO 72 CONTACT-FORCE SENSING TECHNOLOGY IMPROVES LONG-TERM CLINICAL OUTCOMES AFTER A FIRST PULMONARY VEIN ISOLATION PROCEDURE - A PROPENSITY SCORE ANALYSIS
- P 223 DEVEM OS DOENTES COM *FLUTTER* AURICULAR PERMANECER ANTICOAGULADOS APÓS ABLAÇÃO DO ISTMO CAVO TRICÚSPIDE?
- P 224 EVALUATION OF A NEW FLUOROSCOPY INTEGRATED 3D MAPPING IN RADIATION EXPOSURE DURING ATRIOVENTRICULAR NODAL REENTRY TACHYCARDIA AND ATRIOVENTRICULAR REENTRY TACHYCARDIA ABLATION
- P 225 VERY LONG-TERM OUTCOMES AFTER A SINGLE CATHETER ABLATION PROCEDURE FOR THE TREATMENT OF ATRIAL FIBRILLATION - THE PROTECTIVE ROLE OF ANTIARRHYTHMIC DRUG THERAPY
- P 226 FEASIBILITY OF SINGLE TRANSSEPTAL WORKFLOW WITH HIGH-DENSITY MAPPING IN ATRIAL FIBRILLATION RECURRENCE AFTER PULMONARY VEIN ISOLATION
- P 227 ARE SYMPTOMS A RELIABLE MARKER OF ARRHYTHMIA RECURRENCE AFTER ATRIAL FIBRILLATION ABLATION?
- P 228 IMPACTO DA ANATOMIA DAS VEIAS PULMONARES NA EFICÁCIA DA CRIOABLAÇÃO NA FIBRILHAÇÃO AURICULAR
- P 271 HIGH-DENSITY 3D VOLTAGE MAPPING WITH A SINGLE-PUNCTURE APPROACH FOR CATHETER ABLATION OF ATRIAL FIBRILLATION
- P 272 RECORRÊNCIA DE FA APÓS ISOLAMENTO DAS VEIAS PULMONARES: QUANTAS VEZES PRECISA DE IR O CÂNTARO À FONTE?
- P 273 IMPACTO DA INTEGRAÇÃO DE IMAGENS ENTRE RAIOS-X E MAPEAMENTO 3D NA ABLAÇÃO DE FIBRILHAÇÃO AURICULAR
- P 274 THE IMPACT OF MANUAL *VERSUS* REMOTE MAGNETIC NAVIGATION IN THE VERY LONG-TERM OUTCOMES OF CATHETER ABLATION OF ATRIAL FIBRILLATION - A PROPENSITY SCORE ANALYSIS
- P 275 CAN ADJUSTMENTS IN VOLTAGE CRITERIA UNMASK CONDUCTING CHANNELS IN PATIENTS WITH POST-INFARCTION VENTRICULAR TACHYCARDIA?
- P 276 POTENCIAIS DIASTÓLICOS ISOLADOS COMO PREDICTOR INDEPENDENTE DE SUCESSO NA ABLAÇÃO DE EXTRASSÍSTOLES VENTRICULARES IDIOPÁTICAS DA CAMARA DE SAÍDA DO VENTRÍCULO DIREITO

Perturbações do Ritmo Cardíaco - Dispositivos

- CO 41 EXPERIENCE OF A TERTIARY CENTER IN LEAD EXTRACTION WITH THE «PISA TECHNIQUE»
- CO 43 QUAL A POSIÇÃO IDEAL PARA O ELECTROCATÉTER DO VENTRÍCULO ESQUERDO - RESPOSTA QUE «TARDA A CHEGAR»
- CO 68 DETERMINAÇÃO DO LOCAL DE *PACING* DIREITO MAIS FAVORÁVEL NA TERAPÊUTICA DE RESSINCRONIZAÇÃO CARDÍACA
- P 1 ESTUDO PRELIMINAR DO RESYS - SISTEMA DE ALERTA INFORMÁTICO PARA IMPLANTE DE DISPOSITIVOS
- P 2 SÍNDROME DE BRUGADA: ELEGIBILIDADE PARA IMPLANTAÇÃO DE CARDIOVERSOR-DEFIBRILHADOR IMPLANTÁVEL SUBCUTÂNEO COM AVALIAÇÃO DOS VETORES APÓS PROVA DE ESFORÇO
- P 3 LONG-TERM CLINICAL OUTCOMES OF TRANSVENOUS *VERSUS* SUBCUTANEOUS IMPLANTABLE CARDIOVERTER DEFIBRILLATORS: A PROPENSITY SCORE MATCHED ANALYSIS
- P 4 A SUPER OUTCOME TO A SUPER RESPONSE
- P 5 EVOLUÇÃO DA DEPENDÊNCIA DE *PACEMAKER* APÓS VÁLVULA AÓRTICA PERCUTÂNEA
- P 6 IMPACT OF ANAEMIA ON RESPONSE AND OUTCOMES AFTER CARDIAC RESYNCHRONIZATION THERAPY
- P 79 PATIENT EXPERIENCE WITH REMOTE *VERSUS* IN-OFFICE MONITORING FOR IMPLANTABLE CARDIOVERTER DEFIBRILLATORS: THE PORTLINK STUDY (PORTUGUESE RESEARCH ON TELEMONITORING WITH CARELINK®)
- P 80 IMPLANTABLE LOOP RECORDER: IS REMOTE MONITORING AN ADVANTAGE?
- P 81 REGISTADOR DE EVENTOS IMPLANTÁVEL: O SEU PAPEL NA ESTRATIFICAÇÃO DE RISCO NA SINDROMA DE BRUGADA
- P 82 EARLY TIME TO RESPONSE IN HEMODYNAMIC SENSOR GUIDED CARDIAC RESYNCHRONIZATION THERAPY
- P 83 CARDIAC DEVICE-RELATED INFECTIVE ENDOCARDITIS: A CHALLENGE CONDITION
- P 84 SEARCHING FOR PREDICTORS OF PERMANENT CARDIAC *PACEMAKER* IMPLANTATION IN PATIENTS WITH POTENTIAL REVERSIBLE CAUSES FOR BRADYCARDIA

Insuficiência Cardíaca / Disfunção Ventricular Esquerda - Fisiopatologia e Diagnóstico

- P 96 COMPARISON OF LEFT VENTRICLE EJECTION FRACTION BETWEEN BREAST CANCER PATIENTS WITH DOUBLE AND SINGLE ANTI-HER2 BLOCKADE
- P 201 3D-DERIVED SPECKLE-TRACKING FOR THE ASSESSMENT OF MYOCARDIAL DEFORMATION IN BREAST CANCER PATIENTS SUBMITTED TO ANTHRACYCLINE CHEMOTHERAPY

Insuficiência Cardíaca / Disfunção Ventricular Esquerda - Terapêutica Farmacológica

- CO 46 CUSTO-EFETIVIDADE DO SACUBITRIL/VALSARTAN NA INSUFICIÊNCIA CARDÍACA COM FRAÇÃO DE EJEÇÃO REDUZIDA
- CO 48 TOLERABILITY AND SAFETY OF SACUBITRIL/VALSARTAN IN REAL-LIFE PRACTICE
- CO 50 HOW TO PREDICT DIURETIC RESISTANCE IN ACUTELY DECOMPENSATED HEART FAILURE PATIENTS
- P 265 DUAL CARDIOPROTECTION WITH BETABLOCKERS AND ANGIOTENSIN CONVERTING ENZYME INHIBITORS/ANGIOTENSIN RECEPTOR BLOCKERS IMPROVES RIGHT AND LEFT VENTRICULAR SYSTOLIC FUNCTION IN PATIENTS RECEIVING CARDIOTOXIC CHEMOTHERAPY
- P 266 EFFECTIVENESS OF SACUBITRIL/VALSARTAN IN REAL-LIFE PRACTICE: EXPERIENCE OF A SINGLE CENTER
- P 267 CRITÉRIOS DE ELEGIBILIDADE PARA SACUBITRIL-VALSARTAN EM DOENTES ADMITIDOS POR INSUFICIÊNCIA CARDÍACA AGUDA - UM NOVO PARADIGMA NO «MUNDO REAL»?
- P 268 UTILIZAÇÃO DE LEVOSIMENDANO NOS ÚLTIMOS 10 ANOS NUM SERVIÇO DE CARDIOLOGIA: QUE BENEFÍCIOS?
- P 269 IVABRADINE IS NOT ASSOCIATED WITH HIGHER RISK OF NEW ONSET ATRIAL FIBRILLATION AMONG PATIENTS WITH CARDIAC RESYNCHRONIZATION THERAPY
- P 270 SCORE DE BLOQUEIO NEUROHORMONAL - QUANTO MAIS ALTO MELHOR? *OUTCOMES* DURANTE HOSPITALIZAÇÃO POR INSUFICIÊNCIA CARDÍACA AGUDA E A 1 ANO DE *FOLLOW-UP*

Insuficiência Cardíaca / Disfunção Ventricular Esquerda - Neurohormonas

- CO 47 RELATIONSHIP OF LEFT VENTRICULAR GLOBAL LONGITUDINAL STRAIN WITH CARDIAC AUTONOMIC DENERVATION AS ASSESSED BY 123I-MIBG SCINTIGRAPHY IN PATIENTS WITH HEART FAILURE WITH REDUCED EJECTION FRACTION SUBMITTED TO CARDIAC RESYNCHRONIZATION THERAPY

Insuficiência Cardíaca / Disfunção Ventricular Esquerda - Aspectos Técnicos de Transplantação

- P 92 TRANSPLANTE CARDÍACO APÓS ASSISTÊNCIA VENTRICULAR MECÂNICA
- P 93 SUB-MAXIMAL CARDIOPULMONARY EXERCISE TEST IN HEART FAILURE: WHICH PARAMETERS SHOULD WE TRUST?

Insuficiência Cardíaca / Disfunção Ventricular Esquerda - Disfunção Diastólica

- P 202 CLINICAL CORRELATES AND PREDICTIVE VALUE OF HIGH LEFT VENTRICULAR FILLING PRESSURES IN CRT PATIENTS

Insuficiência Cardíaca / Disfunção Ventricular Esquerda - Função/Hemodinâmica Ventricular

- P 95 SÍNDROME CORONÁRIA AGUDA: TAMBÉM UM SUBGRUPO INTERMÉDIO?

Insuficiência Cardíaca / Disfunção Ventricular Esquerda - Prognóstico

- CO 31 IMPACT OF CARDIORESPIRATORY FITNESS IN THE OBESITY PARADOX IN HEART FAILURE WITH REDUCED EJECTION FRACTION
- CO 32 COMPARISON OF PEAK OXYGEN CONSUMPTION AND PERCENT OF PREDICTED OXYGEN CONSUMPTION FOR PREDICTING PROGNOSIS IN YOUNG AND FEMALE HEART FAILURE PATIENTS
- CO 33 IS THERE A ROLE TO IMPLANTABLE CARDOVERTER DEFIBRILLATOR FOR PRIMARY PREVENTION IN NON-ISCHEMIC DILATED CARDIOMIOPATHY?
- CO 34 RELAÇÃO UREIA/CREATININA E HEMOCONCENTRAÇÃO NA INSUFICIÊNCIA CARDÍACA AGUDA. UM VELHO CONCEITO NA REALIDADE PRESENTE?
- CO 35 PROGNOSTIC VALUE OF VENTILATION EQUIVALENT OF CARBON DIOXIDE SLOPE IN OVERWEIGHT HEART FAILURE PATIENTS
- P 85 INSUFICIÊNCIA CARDÍACA E DIABETES: PERFIL DOS DOENTES E PROGNÓSTICO
- P 86 RÁCIO VOLUME PLAQUETAR MÉDIO/CONTAGEM PLAQUETÁRIA À ALTA: UMA NOVA FERRAMENTA PARA PREVER HOSPITALIZAÇÕES POR INSUFICIÊNCIA CARDÍACA AGUDA DESCOMPENSADA DE NOVO

- P 87 PREDITORES DA MORTALIDADE EM DOENTES COM INSUFICIÊNCIA CARDÍACA E FRAÇÃO DE EJEÇÃO INTERMÉDIA
- P 88 CASUÍSTICA DAS HOSPITALIZAÇÕES POR INSUFICIÊNCIA CARDÍACA AGUDA - 5 ANOS DE *FOLLOW-UP*
- P 89 IMPACTO PROGNÓSTICO DA FIBRILHAÇÃO AURICULAR NA MORTALIDADE DOS DOENTES COM INSUFICIÊNCIA CARDÍACA
- P 90 PREDITORES DE REHOSPITALIZAÇÃO E MORTALIDADE EM DOENTES COM INSUFICIÊNCIA CARDÍACA
- P 151 WHICH VARIABLES CAN PREDICT PROGNOSIS IN HEART FAILURE PATIENTS AFTER CARDIAC RESYNCHRONIZATION?
- P 152 RESPIRATORY DISTURBANCE INDEX ESTIMATED BY ANTIBRADYCARDIA PACEMAKER IS A PREDICTOR OF ACUTE DECOMPENSATED HEART FAILURE AT 1-YEAR FOLLOW-UP: A PROSPECTIVE OBSERVATIONAL STUDY
- P 153 RÁCIOS UREIA/CREATININA E AZOTO UREICO/CREATININA NO PROGNÓSTICO DA INSUFICIÊNCIA CARDÍACA AGUDA
- P 154 INSUFICIÊNCIA CARDÍACA E DIABETES: PERFIL DOS DOENTES E PROGNÓSTICO
- P 155 ACUTE HEART FAILURE IN THE EMERGENCY DEPARTMENT: CURRENT TRENDS IN MANAGEMENT
- P 156 PROGRAMA DE SEGUIMENTO PROTOCOLADO DE DOENTES COM INSUFICIÊNCIA CARDÍACA: IMPACTO NA QUALIDADE DE VIDA E NO PROGNÓSTICO

Insuficiência Cardíaca/Disfunção Ventricular Esquerda - Outros aspetos

- CO 49 LIKE A BRIDGE OVER TROUBLED WATERS: VA-ECMO AS A BRIDGE TO TRANSPLANTATION IN INTERMACS 1 TO 3
- CO 94 PROGRAMA ERIC - ENFERMAGEM DE REABILITAÇÃO NO DOENTE COM INSUFICIÊNCIA CARDÍACA: RESULTADOS DO ENSAIO CLÍNICO ALEATORIZADO 2017
- CO 95 O CONHECIMENTO SOBRE A DOENÇA E O GRAU DE ADESÃO ÀS RECOMENDAÇÕES POR PARTE DO DOENTE COM INSUFICIÊNCIA CARDÍACA - UMA AVALIAÇÃO EM CONSULTA DE ENFERMAGEM
 - P 91 INSUFICIÊNCIA CARDÍACA E COGNIÇÃO
 - P 94 CARACTERIZAÇÃO DE DOENTES COM INSUFICIÊNCIA CARDÍACA REFERENCIADOS PARA TERAPÊUTICA COM CARBOXIMALTOSE FÉRRICA ENDOVENOSA
- P 199 CONHECIMENTOS E COMPORTAMENTOS DE AUTOCUIDADO OBSERVADOS NA CONSULTA DE ENFERMAGEM DE INSUFICIÊNCIA CARDÍACA
- P 200 DAPAGLIFLOZIN ATTENUATES CARDIAC REMODELING IN RATS WITH DIABETES *MELLITUS*
- P 203 HIPOALBUMINEMIA NA INSUFICIÊNCIA CARDÍACA COM FRACÇÃO DE EJEÇÃO PRESERVADA: FUTURO ALVO TERAPÊUTICO?
- P 204 PREDITORES DE MORTALIDADE UM ANO APÓS IMPLANTAÇÃO DE DESFIBRILHADOR

Doença Valvular / Circulação Pulmonar / Doenças do Miocárdio e do Pericárdio / Cardiopatias Congénitas e Cardiologia Pediátrica - Doença Valvular

- CO 78 VALUE OF ATRIAL STRAIN AS A AN ESTIMATE OF RHEUMATIC MITRAL STENOSIS SEVERITY
- CO 79 PROGNOSTIC VALUE OF LEFT ATRIAL STRAIN IN PATIENTS WITH RHEUMATIC MITRAL STENOSIS
- CO 80 VALVULOPATIA AÓRTICA BICÚSPIDE - EXISTE ASSOCIAÇÃO COM NEOPLASIA?
- CO 81 NATIVE T1 MAPPING ABNORMALITIES IN PATIENTS WITH AORTIC STENOSIS. RELATIONSHIP WITH CLINICAL FEATURES AND STRAIN CHANGES ASSESSED BY TISSUE TRACKING
- CO 82 NEUROLOGICAL COMPLICATIONS IN INFECTIVE ENDOCARDITIS: INSIGHTS FROM A TERTIARY CENTRE
 - P 97 EVALUATION OF LEFT ATRIAL STRAIN IN PATIENTS WITH RHEUMATIC MITRAL STENOSIS
 - P 98 TRATAMENTO PERCUTÂNEO DA INSUFICIÊNCIA MITRAL GRAVE COM DISPOSITIVO MITRACLIP: POTENCIAL RELEVÂNCIA DO NT-PROBNP NO PROGNÓSTICO
 - P 99 STRESS ECHOCARDIOGRAPHY IN VALVULAR HEART DISEASE: ADVERSE EVENTS AND THEIR PROGNOSTIC VALUE
- P 100 IMPACT OF PARAVALVULAR REGURGITATION IN MORBIMORTALITY OF PATIENTS UNDERGOING TRANSCATHETER AORTIC VALVE IMPLANTATION
- P 101 ENDOCARDITIS: CORRELATION BETWEEN MICROBIOLOGY AND LESIONS
- P 102 VÁLVULA AÓRTICA BICÚSPIDE: QUAIS AS LESÕES VALVULARES E COMO PREVER A CIRURGIA AO DIAGNÓSTICO?
- P 205 BICUSPIDIA AÓRTICA - O FENÓTIPO INTERESSA?

- P 206 LOW GRADIENT AORTIC STENOSIS - CAN LVOT AREA EVALUATION BY 3D TRANSOESOPHAGEAL ECHOCARDIOGRAM HELP?
- P 207 PREDITORES E *OUTCOMES* DA CALCIFICAÇÃO DO ANEL MITRAL EM DOENTES COM ESTENOSE AÓRTICA GRAVE
- P 208 PROGNOSTIC PREDICTORS OF EXERCISE ECHOCARDIOGRAPHY IN ASYMPTOMATIC SEVERE AORTIC STENOSIS
- P 209 THE CORONARY ARTERY DISEASE PREVALENCE, REVASCULARIZATION PATTERNS AND ITS PROGNOSTIC IMPACT IN A REAL WORLD VALVULAR HEART DISEASE POPULATION
- P 210 TRANSCATHETER AORTIC VALVE IMPLANTATION: A REAL-LIFE EXPERIENCE

Doença Valvular / Circulação Pulmonar / Doenças do Miocárdio e do Pericárdio / Cardiopatias Congénitas e Cardiologia Pediátrica - Circulação Pulmonar

- CO 83 RIGHT ATRIAL MECHANICS IN CHRONIC THROMBOEMBOLIC PULMONARY HYPERTENSION: THE RIGHT MEASURE?
- CO 84 AVALIAÇÃO DA RESPOSTA AO ESFORÇO DOS DOENTES COM CORRECÇÃO DA HEMODINÂMICA VASCULAR PULMONAR APÓS ENDARTERECTOMIA PULMONAR
- CO 85 O PAPEL DA RELAÇÃO ENTRE OS VOLUMES AURICULARES NA PREDIÇÃO DO FENÓTIPO HEMODINÂMICO EM DOENTES COM HIPERTENSÃO PULMONAR
- CO 86 TROPONINA I NO TROMBOEMBOLISMO PULMONAR: MESMO ELEVAÇÕES DISCRETAS ESTÃO ASSOCIADAS A UM PROGNÓSTICO SOMBRIO
- CO 87 ESTRATIFICAÇÃO DO RISCO DE DOENTES COM TROMBOEMBOLISMO PULMONAR E SCORE PESI INTERMÉDIO OU INFERIOR
- P 103 UNPROVOKED PULMONARY EMBOLISM: HIGH RATE OF EVENTS BUT LOW ADHERENCE TO LONG TERM ANTICOAGULATION
- P 104 ELEVATED PULMONARY VASCULAR RESISTANCE IS SUPERIOR TO MEAN TRANSPULMONARY GRADIENT IN PREDICTING RIGHT HEART FAILURE AFTER HEART TRANSPLANTATION: A 12-YEAR SINGLE CENTER ANALYSIS
- P 105 HIPERTENSÃO PULMONAR - A REPERCUSSÃO DA DOENÇA NA VIDA DO DOENTE
- P 106 AVALIAÇÃO DA SATISFAÇÃO DOS DOENTES DE UMA UNIDADE DE HIPERTENSÃO PULMONAR
- P 107 DIRECT ORAL ANTICOAGULANTS IN ACUTE PULMONARY EMBOLISM: SAFE AND EFFECTIVE
- P 108 AVALIAÇÃO DA HIPERTROFIA DA CÂMARA DE SAÍDA DO VENTRÍCULO DIREITO ENQUANTO FERRAMENTA DE ESTRATIFICAÇÃO DIAGNÓSTICA EM DOENTES COM HIPERTENSÃO PULMONAR
- P 211 IMPACT OF RIGHT VENTRICULAR-PULMONARY ARTERY COUPLING IN CRT RESPONSE AND MORTALITY
- P 212 THE FIRST 3 MONTHS AFTER A PULMONARY EMBOLISM: NO ANTICOAGULATION IS A VERY HIGH RISK OPTION!
- P 213 LOCALIZAÇÃO CENTRAL DO TROMBOEMBOLISMO PULMONAR: IMPACTO NA APRESENTAÇÃO CLÍNICA E PROGNÓSTICO
- P 214 VALOR INCREMENTAL DA PACO₂ NA ESTRATIFICAÇÃO DO RISCO DE DOENTES COM TROMBOEMBOLISMO PULMONAR.
- P 215 EMBOLIA PULMONAR AGUDA E QUOCIENTE PAO₂FIO₂/TROPONINA, PODEMOS ESTRATIFICAR A ISQUEMIA VENTRICULAR DIREITA ATRAVÉS DA INSUFICIÊNCIA RESPIRATÓRIA?
- P 216 ESTRATIFICAÇÃO DE RISCO NA EMBOLIA PULMONAR - DEVERÁ SER IGUAL EM TODAS AS IDADES?
- P 236 TRATAMENTO CIRÚRGICO DA HIPERTENSÃO PULMONAR TROMBOEMBÓLICA CRÓNICA: VALE MESMO A PENA!

Doença Valvular / Circulação Pulmonar / Doenças do Miocárdio e do Pericárdio / Cardiopatias Congénitas e Cardiologia Pediátrica - Doenças do Miocárdio e do Pericárdio

- CO 61 A PORTUGUESE RISK PREDICTION SCORE FOR SUDDEN CARDIAC DEATH IN HYPERTROPHIC CARDIOMYOPATHY
- CO 62 DO ECG CHANGES ON ADMISSION PREDICT ACUTE MYOCARDIAL LESION AND FIBROSIS ON ACUTE MYOCARDITIS?
- CO 63 IMPACT OF LEFT VENTRICULAR OUTFLOW TRACT OBSTRUCTION ON LEFT VENTRICULAR MECHANICS IN PATIENTS WITH HYPERTROPHIC CARDIOMYOPATHY
- CO 64 CAN DEFORMATION IMAGING PREDICT THE OCCURRENCE OF VENTRICULAR TACHYCARDIA IN PATIENTS WITH HYPERTROPHIC CARDIOMYOPATHY?
- CO 65 EXERCISE-INDUCED CARDIAC REMODELLING IN MIDDLE AGED FIRST-TIME MARATHON RUNNERS: A CARDIAC MAGNETIC RESONANCE STUDY
- P 55 DIFFERENT TRIGGERS IN PATIENTS OF TAKOTSUBO CARDIOMYOPATHY - A DIFFERENT PROGNOSIS?
- P 56 TAKOTSUBO CARDIOMYOPATHY: PREDICTORS OF EARLY LEFT VENTRICULAR SYSTOLIC FUNCTION RECOVERY. A PORTUGUESE MULTICENTER STUDY

- P 57 EVENTOS ARRÍTMICOS NOS DOENTES COM MIOCARDIOPATIA HIPERTRÓFICA COM RISCO INTERMÉDIO DE MORTE SÚBITA
- P 58 LOCALIZAÇÃO DO REALCE TARDIO E RISCO ARRÍTMICO EM DOENTES COM MIOCARDIOPATIA HIPERTRÓFICA
- P 59 PREVALÊNCIA E IMPACTO PROGNÓSTICO DA FIBRILHAÇÃO AURICULAR EM DOENTES COM SÍNDROMA DE TAKOTSUBO
- P 60 GENDER EFFECTS ON ACUTE MYOCARDITIS: ARE THERE ANY DIFFERENCES ON MYOCARDIAL INVOLVEMENT?
- P 109 PROGNOSTIC IMPLICATIONS OF LEFT VENTRICULAR SYSTOLIC DYSFUNCTION IN PATIENTS WITH TAKOTSUBO SYNDROME
- P 110 LEFT ATRIAL AND VENTRICULAR FUNCTION IN HYPERTROPHIC CARDIOMYOPATHY ASSESSED BY SPECKLE-TRACKING IN TRANSTHORACIC ECHOCARDIOGRAPHY
- P 111 A NEW GENDER GAP: ARE FEMALE PATIENTS WITH HYPERTROPHIC CARDIOMYOPATHY AT INCREASED RISK OF DEATH?
- P 112 ANTICOAGULATION AND ANTIARRHYTHMIC STRATEGIES USED IN THE TREATMENT OF ATRIAL FIBRILLATION IN HYPERTROPHIC CARDIOMYOPATHY: RESULTS FROM THE PORTUGUESE REGISTRY
- P 113 BNP IN PATIENTS WITH HYPERTROPHIC CARDIOMYOPATHY: RESULTS OF THE PORTUGUESE REGISTRY
- P 114 PREDICTORS OF MYOCARDITIS *VERSUS* MYOCARDIAL INFARCTION IN PATIENTS WITH NON-OBSTRUCTIVE CORONARY DISEASE
- P 127 A COMPARISON STUDY BETWEEN 2-DIMENSIONAL AND 3-DIMENSIONAL ECHOCARDIOGRAPHIC MARKERS OF MYOCARDIAL FIBROSIS IN HYPERTROPHIC CARDIOMYOPATHY
- P 128 PREDITORES DE COMPLICAÇÕES DURANTE O *FOLLOW-UP* DE DOENTES COM VENTRÍCULO ESQUERDO NÃO COMPACTADO
- P 129 VALOR PROGNÓSTICO A MÉDIO-LONGO PRAZO DO REALCE TARDIO NA MIOCARDIOPATIA DILATADA
- P 130 ONDAS Q NA MIOCARDIOPATIA DE TAKO-TSUBO - Q VALOR PROGNÓSTICO?
- P 131 PERICARDIECTOMY FOR CONSTRICTIVE PERICARDITIS: A 24-YEAR EXPERIENCE
- P 132 IMPORTÂNCIA DO GÉNERO NOS DOENTES COM SÍNDROMA DE TAKOTSUBO
- P 229 VENTRÍCULO ESQUERDO NÃO COMPACTADO: CORRELAÇÕES GENÓTIPO-FENÓTIPO
- P 230 PREDITORES DE ARRITMIA VENTRICULAR POR RESSONÂNCIA EM DOENTES COM ANTECEDENTES DE MIOCARDITE
- P 231 THROMBOEMBOLIC EVENTS IN LEFT VENTRICULAR NON-COMPACTATION CARDIOMYOPATHY, ARE THERE ANY PREDICTORS?
- P 232 ESTRATIFICAÇÃO DE RISCO NA MIOCARDIOPATIA HIPERTRÓFICA: DIÂMETRO OU VOLUME DA AURÍCULA ESQUERDA?
- P 233 ECOCARDIOGRAMA DE ESFORÇO NA MIOCARDIOPATIA HIPERTRÓFICA: A OBSTRUÇÃO LATENTE TEM VALOR PROGNÓSTICO?
- P 234 PREVALENCE OF FABRY DISEASE IN PATIENTS WITH HYPERTROPHIC CARDIOMYOPATHY
- P 235 IMAGING PHENOTYPES OF LEFT-DOMINANT ARRHYTHMOGENIC CARDIOMYOPATHY AND DILATED CARDIOMYOPATHY - A COMPARATIVE MAGNETIC RESONANCE STUDY
- P 239 VALOR PROGNÓSTICO DOS PARÂMETROS DE RESSONÂNCIA MAGNÉTICA CARDÍACA NA MIOCARDIOPATIA NÃO COMPACTADA
- P 240 GENETIC CHARACTERIZATION AND GENOTYPE-PHENOTYPE ASSOCIATIONS IN A LARGE COHORT OF PORTUGUESE HYPERTROPHIC CARDIOMYOPATHY PATIENTS

Doença Valvular / Circulação Pulmonar / Doenças do Miocárdio e do Pericárdio / Cardiopatias Congénitas e Cardiologia Pediátrica - Cardiopatias Congénitas e Cardiologia Pediátrica

- CO 73 CATHETER ABLATION OF SUPRAVENTRICULAR TACHYCARDIAS IN CHILDREN USING A LIMITED FLUOROSCOPIC APPROACH
- CO 74 PREDICTORS OF ARRHYTHMIAS IN ADULTS WITH DEXTRO-TRANSPOSITION OF THE GREAT ARTERIES
- CO 75 IMPACT OF TURBULENT FLOW IN AORTA WALL AND VALVE LEAFLETS IN BICUSPID AORTIC VALVE - A MULTIMODALITY APPROACH
- CO 76 THE USE OF LEVITRONIX CENTRIMAG® IN THE PEDIATRIC POPULATION
- CO 77 NEW ONSET ATRIAL FIBRILLATION AFTER PERCUTANEOUS CLOSURE OF PATENT FORAMEN OVALE - PREDICTORS AND PROGNOSTIC IMPACT
- P 217 FACTORES DE PROGNÓSTICO NUMA POPULAÇÃO ADULTA COM SÍNDROME DE MARFAN
- P 218 ARRITMIAS EM ADULTOS COM ANOMALIA DE EBSTEIN: EVOLUÇÃO A MUITO LONGO PRAZO

- P 219 TRANSPLANTE CARDÍACO EM IDADE PEDIÁTRICA - EXPERIÊNCIA DE UM CENTRO
- P 220 EARLY POSTOPERATIVE CARDIAC CATHETERIZATION IN PATIENTS WITH FUNCTIONALLY UNIVENTRICULAR HEARTS
- P 221 CARATERIZAÇÃO DA REMODELAGEM REVERSA NO VENTRÍCULO DIREITO, APÓS CORREÇÃO CIRÚRGICA DA COARCTAÇÃO DA AORTA
- P 222 SÍNDROME DE MARFAN - AVALIAÇÃO CLÍNICA E DE PROGNÓSTICO A LONGO PRAZO
- P 237 PERSISTENT SUBCLINICAL MYOCARDIAL DYSFUNCTION AFTER AORTIC COARCTATION CORRECTION
- P 238 GRADIENTE DOPPLER COM ESFORÇO EM DOENTES COM COARCTAÇÃO DA AORTA EFECTIVAMENTE TRATADA
- P 298 ANOMALIA DE EBSTEIN - E QUANDO SE CHEGA À IDADE ADULTA?

Isquemia / Doença Coronária / Cuidados Intensivos Cardíacos - Trombose / Plaquetas / Microcirculação

- CO 9 A UTILIZAÇÃO DE TROMBECTOMIA NA VIDA REAL - IMPACTO INTRA-HOSPITALAR E A 5 ANOS DE *FOLLOW UP*
- P 299 PODER PREDITIVO DO *SCORE CRUSADE* EM DOENTES MEDICADOS COM TICAGRELOR *VERSUS* CLOPIDOGREL

Isquemia / Doença Coronária / Cuidados Intensivos Cardíacos - Isquemia / Síndromes Coronárias Agudas / Enfarte do Miocárdio

- CO 6 HIV AND ACUTE CORONARY SYNDROMES: A 10-YEAR ANALYSIS FROM A SINGLE CENTRE PROSPECTIVE REGISTRY
- CO 7 KASH-SCORE: O MELHOR PREDITOR CLÍNICO DE MORTALIDADE HOSPITALAR NO EAM
- CO 8 A TROMBOCITOPENIA À ADMISSÃO COMO PREDITOR DE HEMORRAGIA *MAJOR* A LONGO PRAZO EM DOENTES COM SÍNDROME CORONÁRIA AGUDA
- CO 10 FUNCTIONAL ASSESSMENT-GUIDED CORONARY REVASCLARIZATION IN ACUTE CORONARY SYNDROMES: IT KEEPS FUNCTIONING!
- CO 21 O ÍNDICE DE CHOQUE ASSOCIADO À IDADE É PREDITOR INDEPENDENTE DE MORTALIDADE EM DOENTES COM SÍNDROMA CORONÁRIA AGUDA
- CO 22 ANTICOAGULATION STRATEGIES IN ST-SEGMENT ELEVATION MYOCARDIAL INFARCTION: INSIGHTS FROM A NATIONAL REGISTRY
- CO 23 MISSED OPPORTUNITIES IN SYMPTOMATIC PATIENTS BEFORE A FIRST ACUTE CORONARY SYNDROME: EPIHEART COHORT STUDY
- CO 24 O EFEITO FIM-DE-SEMANA: IMPACTO PROGNÓSTICO NO ENFARTE AGUDO DO MIOCÁRDIO SEM ELEVAÇÃO DE ST COM *GRACE SCORE* SUPERIOR A 140
- CO 25 A SINGLE END-ORGAN LESION MARKER OUTPERFORMS *GRACE* AND *ZWOLLE* SCORES COMBINED: THE VALUE OF DELTA CREATININE
- P 13 PODER PREDITIVO DO *SCORE CRUSADE* EM DOENTES PREVIAMENTE EXPOSTOS A ANTICOAGULANTES ORAIS
- P 14 O VALOR DO *SCORE VTE-BLEED* NA ESTRATIFICAÇÃO DE RISCO HEMORRÁGICO NAS SÍNDROMES CORONÁRIAS AGUDAS SUBMETIDAS A INTERVENÇÃO CORONÁRIA PERCUTÂNEA
- P 15 PREVALÊNCIA E PREDITORES DE ENFARTE COM DOENÇA CORONÁRIA NÃO OBSTRUTIVA EM PORTUGAL
- P 16 A CONCENTRAÇÃO PLASMÁTICA DE SÓDIO É UM PREDITOR DE MORTE CARDIOVASCULAR INTRA-HOSPITALAR NA SÍNDROME CORONÁRIA AGUDA
- P 17 INTERVENÇÃO PERCUTÂNEA CORONÁRIA *AD HOC* GUIADA PELA ANGIOTOMOGRAFIA. LIÇÃO DE UM REGISTRO CONTÍNUO
- P 18 ANGINA INSTÁVEL: ESTAREMOS PERANTE UM NOVO PARADIGMA?
- P 37 O PAPEL DO *SCORE CRUSADE* COMO PREDITOR DE HEMORRAGIA *MAJOR* A LONGO PRAZO EM DOENTES COM SÍNDROME CORONÁRIA AGUDA
- P 38 DISFUNÇÃO SEXUAL: SINAL PRECOCE DE DOENÇA CORONÁRIA?
- P 39 VALOR PREDITIVO DA TAQUICARDIA VENTRICULAR MANTIDA E FIBRILHAÇÃO VENTRICULAR NAS PRIMEIRAS 48 HORAS DE ENFARTE AGUDO DO MIOCÁRDIO COM SUPRADESNIVELAMENTO DO SEGMENTO ST
- P 40 SÍNDROME METABÓLICA EM DOENTES SUBMETIDOS A CIRURGIA DE REVASCULARIZAÇÃO MIOCÁRDICA: IMPACTO DA LESÃO RENAL OCULTA NA SOBREVIVÊNCIA A LONGO PRAZO

- P 41 VALUE OF CARDIAC MAGNETIC RESONANCE IN MYOCARDIAL INFARCTION WITH NON-OBSTRUCTIVE CORONARY ARTERIES
- P 42 IMPACTO NA MORTALIDADE DA ADMISSÃO DIRETA *VERSUS* TRANSFERÊNCIA INTER-HOSPITALAR NOS DOENTES COM EAM COM ELEVAÇÃO DO SEGMENTO ST SUBMETIDOS A ICP PRIMÁRIA
- P 61 PRESSÃO DE PULSO COMO PREDITOR INDEPENDENTE DE MORTE CARDIOVASCULAR INTRA-HOSPITALAR NA SÍNDROME CORONÁRIA AGUDA
- P 63 IMPACTO PROGNÓSTICO DAS PERTURBAÇÕES DE CONDUÇÃO INTRAVENTRICULAR NO ENFARTE AGUDO DO MIOCÁRDIO A NÍVEL INTRA-HOSPITALAR E A 1 ANO DE *FOLLOW-UP*
- P 64 QUALITY OF CARE AND 30-DAY MORTALITY OF WOMEN AND MEN WITH ACUTE MYOCARDIAL INFARCTION
- P 65 PAPEL DO BLOQUEIO COMPLETO DE RAMO DIREITO NO PROGNÓSTICO EAM COM SUPRADESNIVELAMENTO ST
- P 66 TEMPORAL TRENDS IN SHORT-TERM ALL-CAUSE MORTALITY ACCORDING TO GENDER IN ACUTE CORONARY SYNDROMES
- P 115 EFEITO PROGNÓSTICO DA MASSA VENTRICULAR ESQUERDA EM DOENTES COM SÍNDROME CORONÁRIA AGUDA
- P 116 INSUFICIÊNCIA MITRAL E PROGNÓSTICO A LONGO PRAZO EM DOENTES COM SÍNDROME CORONÁRIA AGUDA SUBMETIDOS A ICP PRIMÁRIA
- P 117 IMPACTO PROGNÓSTICO DA HIPERURICÉMIA EM DOENTES COM NSTEMI OU ANGINA INSTÁVEL
- P 118 RÁCIOS NEUTRÓFILOS-LINFÓCITOS E PLAQUETAS-LINFÓCITOS NO PROGNÓSTICO DA SÍNDROME CORONÁRIA AGUDA
- P 119 PROGNÓSTICO DO EAM COM ELEVAÇÃO DO SEGMENTO ST SUBMETIDO A ICP PRIMÁRIA COM SUCESSO EM DOENTES IDOSOS
- P 120 HEMOGLOBINA NA SÍNDROME CORONÁRIA AGUDA: É COMO COMEÇA OU COMO ACABA?
- P 133 DOES COMPLYING GUIDELINES MATTER?
- P 134 OUTCOMES AFTER FLOW RESERVE ASSESSMENT IN LESIONS SUBMITTED TO PRIOR STENTING: AS SAFE AS IT CAN BE?
- P 135 PARADOXO DOS FACTORES DE RISCO CARDIOVASCULARES NO PROGNÓSTICO A LONGO PRAZO DE SÍNDROMES CORONÁRIAS AGUDAS
- P 136 IMPACTO PROGNÓSTICO DE DOENÇA CORONÁRIA ATEROSCLERÓTICA NÃO SIGNIFICATIVA NOS DOENTES COM MINOCA
- P 137 IMPACTO DA ESTRATÉGIA DE REVASCULARIZAÇÃO NA MORTALIDADE A 5 ANOS EM DOENTES COM ENFARTE AGUDO DO MIOCÁRDIO SEM ELEVAÇÃO DO SEGMENTO-ST E DOENÇA CORONÁRIA MULTIVASO
- P 138 IMPACTO NO PROGNÓSTICO DOS DOENTES COM ENFARTE AGUDO DO MIOCÁRDIO COM ELEVAÇÃO ST TRATADOS COM INTERVENÇÃO CORONÁRIA PERCUTÂNEA PRIMÁRIA APÓS OS 180 MINUTOS DE EVOLUÇÃO DOS SINTOMAS
- P 175 REVASCULARIZAÇÃO HÍBRIDA *VERSUS* REVASCULARIZAÇÃO CIRÚRGICA NUMA POPULAÇÃO COM DOENÇA CORONÁRIA MULTIVASO
- P 176 ENFARTE AGUDO DO MIOCÁRDIO COM SUPRA ST - QUANDO DAR A DOSE DE CARGA DO INIBIDOR P2Y12?
- P 177 THE TRUE IMPACT IN OUTCOME OF LEFT AND RIGHT BUNDLE BRANCH BLOCK IN ACUTE CORONARY SYNDROME
- P 178 PREVALÊNCIA E IMPACTO CLÍNICO DO BLOQUEIO COMPLETO DE RAMO DIREITO EM DOENTES COM ENFARTE AGUDO DO MIOCÁRDIO COM ELEVAÇÃO DO SEGMENTO ST
- P 179 VALOR PROGNÓSTICO DA ALBUMINA SÉRICA EM DOENTES COM SÍNDROME CORONÁRIA AGUDA COM SUPRADESNIVELAMENTO DO SEGMENTO ST
- P 180 ANEMIA E INSUFICIÊNCIA CARDÍACA AGUDA NA SÍNDROME CORONÁRIA AGUDA
- P 181 EXPERIÊNCIA DE UM CENTRO COM PRÓTESES ENDOVASCULARES BIOABSORVÍVEIS: UM CASO DE SUCESSO
- P 182 IMPACTO PROGNÓSTICO DA MEDIÇÃO LINEAR DA AURÍCULA ESQUERDA EM DOENTES COM UMA SÍNDROME CORONÁRIA AGUDA
- P 183 INTERVENÇÃO PERCUTÂNEA CORONÁRIA EM PACIENTES NONAGENÁRIOS: REGISTRO CONTÍNUO
- P 184 CORONARY ALLOGRAFT VASCULOPATHY AFTER CARDIAC TRANSPLANTATION: PREVALENCE, PROGNOSTIC AND RISK FACTORS
- P 185 IMPACTO PROGNÓSTICO DA HEMORRAGIA *MINOR* A 1 ANO DE *FOLLOW-UP* EM DOENTES COM SCA: SERÃO INOCENTES?
- P 186 PAPEL DOS INIBIDORES DA ECA E DOS BLOQUEADORES β -ADRENÉRGICOS NO PÓS ENFARTE AGUDO DO MIOCÁRDIO DE DOENTES COM FRACÇÃO DE EJEÇÃO PRESERVADA
- P 193 ENFARTE AGUDO DO MIOCÁRDIO SEM SUPRADESNIVELAMENTO DE ST COM APRESENTAÇÃO EM EDEMA AGUDO DO PULMÃO - INTERVIR OU ESTABILIZAR?
- P 194 MEDICAÇÃO CRÓNICA COM DIURÉTICOS E SÍNDROMES CORONÁRIAS AGUDAS - HAVERÁ DIFERENÇA NA ADMISSÃO E NA EVOLUÇÃO INTRA-HOSPITALAR?
- P 195 MID-RANGE SYSTOLIC DYSFUNCTION PROGNOSIS IN ST ELEVATED ACUTE CORONARY SYNDROME
- P 196 PREVIOUS HISTORY OF CORONARY SURGICAL REVASCULARIZATION AND ACUTE CORONARY SYNDROME: A PROPENSITY SCORE BASED ANALYSIS

- P 197 CARACTERIZAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA DE UMA POPULAÇÃO COM MINOCA
- P 198 TRATAMENTO PERCUTÂNEO DO TRONCO DA CORONÁRIA ESQUERDA SEM PROTEÇÃO
- P 241 IMPACTO PROGNÓSTICO DO PADRÃO ELECTROCARDIOGRÁFICO NOS MINOCA
- P 242 SWITCH ENTRE TERAPÊUTICA ANTIPLAQUETÁRIA - A PRÁTICA DO «MUNDO REAL» NUMA UNIDADE DE CUIDADOS INTENSIVOS CARDÍACOS
- P 243 IMPACT OF CHRONIC OBSTRUCTIVE PULMONARY DISEASE IN PATIENTS WITH CORONARY ARTERY DISEASE SUBMITTED TO CORONARY ARTERY BYPASS GRAFT
- P 244 EXPERIÊNCIA DE UM CENTRO COM PRÓTESES ENDOVASCULARES BIOABSORVÍVEIS: UM CASO DE SUCESSO
- P 245 PROGNOSTIC VALUE OF A SINGLE CTN MEASUREMENT VERSUS ABSOLUTE CHANGE IN DIFFERENT PATTERNS OF MYOCARDIAL INJURY: WHEN ONE IS BETTER THAN TWO
- P 246 CAN B-TYPE NATRIURETIC PEPTIDE BE A GOOD PREDICTOR OF IN-HOSPITAL OUTCOME IN ACUTE CORONARY SYNDROME IN THE PRESENCE OF RENAL DYSFUNCTION, OBESITY AND ADVANCED AGE?
- P 253 QUAL O IMPACTO, NA VIDA REAL, DA PRESENÇA DE INTERVENÇÃO CORONÁRIA PERCUTÂNEA *ON-SITE*?
- P 254 PREDITORES DE NEFROPATIA DE AGENTES DE CONTRASTE APÓS ANGIOPLASTIA PRIMÁRIA
- P 255 COMPLICAÇÕES MECÂNICAS APÓS ENFARTE AGUDO DO MIOCÁRDIO: UMA RARIDADE CIRÚRGICA
- P 256 ENFARTE AGUDO DO MIOCÁRDIO COM ELEVAÇÃO DO SEGMENTO ST EM MULHERES: COMPARAÇÃO DE *OUTCOMES* ENTRE GÊNEROS
- P 257 IMPACTO PROGNÓSTICO DA REVASCULARIZAÇÃO COMPLETA EM DOENTES COM ENFARTE AGUDO DO MIOCÁRDIO COM SUPRADESNIVELAMENTO DE ST
- P 258 ACESSOS VASCULARES, *DEVICES* DE ENCERRAMENTO ARTERIAL E COMPLICAÇÕES HEMORRÁGICAS: UMA CIÊNCIA IMPERFEITA - A EXPERIÊNCIA DE UM CENTRO TERCIÁRIO
- P 259 A POPULAÇÃO DIABÉTICA COM SÍNDROME CORONÁRIA AGUDA: DADOS DE UM HOSPITAL TERCIÁRIO
- P 260 SISTEMA DE PONTUAÇÃO APLICADO À ADMISSÃO PREVÊ COMPLICAÇÕES HEMORRÁGICAS E MORTE INTRAHOSPITALAR NA SÍNDROME CORONÁRIA AGUDA
- P 261 SÍNDROME CORONÁRIA AGUDA NA MULHER: OBSERVAÇÕES DE UMA UNIDADE DE CUIDADOS INTENSIVOS CORONÁRIOS
- P 262 COMPLICAÇÕES MECÂNICAS E SÍNDROME CORONÁRIA AGUDA: FACTORES PREDITORES CLÍNICOS E DEMOGRÁFICOS
- P 263 BLOQUEIO COMPLETO DE RAMO DIREITO COMO MARCADOR DE MAU PROGNÓSTICO NO EAM SEM SUPRADESNIVELAMENTO ST
- P 264 ESTRATÉGIA INVASIVA NA SÍNDROME CORONÁRIA AGUDA DO DOENTE MUITO IDOSO

Isquemia / Doença Coronária / Cuidados Intensivos Cardíacos - Cuidados Intensivos Cardíacos

- CO 69 SHORT AND LONG-TERM CLINICAL IMPACT OF URGENT TRANSCATHETER AORTIC VALVE REPLACEMENT (TAVR): A PROPENSITY-SCORE MATCHED SINGLE-CENTRE STUDY
- CO 71 UM NOVO SCORE PARA PREVER MORTALIDADE/TROMBÓLISE *RESCUE* EM DOENTES NORMOTENSOS COM TEP
- CO 88 LACTATE PREDICTS SHORT-TERM MORTALITY IN ACUTE PULMONARY EMBOLISM MORE ACCURATELY THAN SHOCK INDEX AND MODIFIED SHOCK INDEX
- CO 89 BLOOD LACTATE BUT NOT C-REACTIVE PROTEIN OR WHITE CELL COUNT PREDICTS MORTALITY IN CARDIOGENIC SHOCK AFTER MYOCARDIAL INFARCTION
- CO 90 NOVO SCORE PREDITOR DE MORTALIDADE E CHOQUE CARDIOGÉNICO NOS DOENTES COM EAM
- CO 91 NOVO SCORE COMO PREDITOR DE CHOQUE CARDIOGÉNICO E MORTALIDADE INTRA-HOSPITALAR EM DOENTES COM EAM
- CO 92 EFEITOS DO LEVOSIMENDAN NO ENFARTE AGUDO DO MIOCÁRDIO COM DISFUNÇÃO VENTRICULAR GRAVE E SEM CHOQUE À ADMISSÃO
- P 7 COMPLICAÇÕES CARDÍACAS E NÃO CARDÍACAS NO CHOQUE CARDIOGÉNICO PÓS ENFARTE AGUDO DO MIOCÁRDIO COM ELEVAÇÃO DE ST
- P 8 RADIAL VERSUS FEMORAL ACCESS FOR CORONARY ANGIOGRAPHY IN PATIENTS WITH ACUTE MYOCARDIAL INFARCTION AND CARDIOGENIC SHOCK
- P 9 CHOQUE CARDIOGÉNICO E SÍNDROME CORONÁRIA AGUDA: TERÁ O ACESSO VASCULAR IMPACTO NO *OUTCOME*?
- P 10 PREDITORES DE MORTALIDADE APÓS IMPLANTAÇÃO DE BALÃO INTRA-AÓRTICO
- P 11 EVOLUÇÃO NA UTILIZAÇÃO DO BALÃO INTRA-AÓRTICO: EXPERIÊNCIA DE UM CENTRO
- P 12 ACUTE NON-CARDIOVASCULAR ILLNESS IN THE CARDIAC INTENSIVE CARE UNIT: A GROWING CHALLENGE TO THE CARDIAC INTENSIVIST

Intervenções / Circulação Periférica / AVC / Cirurgia - Circulação Coronária

- P 29 PREDITORES DE COMPLICAÇÕES NA ANGIOPLASTIA DE OCLUSÕES TOTAIS CRÔNICAS
- P 30 CHRONIC TOTAL OCCLUSIONS: EARLY RESULTS OF A NEWLY ESTABLISHED PROCTOR-GUIDED PROGRAM

Intervenções / Circulação Periférica / AVC / Cirurgia - Cardiologia de Intervenção - Coronários

- CO 26 ENOXAPARINA *VERSUS* HEPARINA NÃO FRACCIONADA EM DOENTES SUBMETIDOS A ANGIOPLASTIA PRIMÁRIA
- CO 27 ROTATIONAL ATERECTOMY WITH ROTABLATOR SYSTEM: IMMEDIATE AND LONG-TERM RESULTS
- CO 28 THE PROGNOSTIC IMPACT OF THE POLYMER-FREE (BIOFREEDOM) AND THE BIODEGRADABLE (BIOMATRIX) INNOVATIVE STENT DESIGNS IN PERCUTANEOUS CORONARY INTERVENTION
- CO 29 IMPACTO PROGNÓSTICO E SINTOMÁTICO DO TRATAMENTO PERCUTÂNEO DAS OCLUSÕES CRÔNICAS TOTAIS
- CO 30 PCI IN NONAGENARIANS: A PRIC STUDY OF IN-HOSPITAL MORTALITY AND TRENDS IN PROCEDURAL COMPLEXITY
- P 25 15 ANOS DE ECOGRAFIA INTRACORONÁRIA (IVUS) EM ANGIOPLASTIA CORONÁRIA PERCUTÂNEA EM PORTUGAL
- P 26 CARDIAC CATHETERIZATION AFTER CABG WITH BIMA GRAFTING: INDEPENDENT PREDICTORS AND MID-TERM BYPASS VIABILITY
- P 27 PROGRAMA DEDICADO DE TRATAMENTO PERCUTÂNEO DE OCLUSÕES CRÔNICAS TOTAIS: A EXPERIÊNCIA DE UM CENTRO
- P 28 ENFARTE AGUDO DO MIOCÁRDIO COM SUPRA ST E DOENÇA MULTIVASO - TRATAR A *CULPRIT* OU REVASCULARIZAÇÃO COMPLETA?
- P 144 ANGIOPLASTIA DO TRONCO COMUM DISTAL - QUAL A SAÍDA DA ENCRUZILHADA?

Intervenções / Circulação Periférica / AVC / Cirurgia - Cardiologia de Intervenção - Não Coronários

- CO 56 ENCERRAMENTO PERCUTÂNEO DO APÊNDICE AURICULAR ESQUERDO E EXPERIÊNCIA COM ECOGRAFIA INTRACARDÍACA
- CO 57 EFICÁCIA E SEGURANÇA DA IMPLANTAÇÃO PERCUTÂNEA DE VÁLVULA AÓRTICA, EXPERIÊNCIA DE 10 ANOS DE UM CENTRO TERCIÁRIO
- CO 58 DOSE DE RADIAÇÃO NOS PROCEDIMENTOS DE IMPLANTAÇÃO DE VÁLVULAS AÓRTICAS PERCUTÂNEAS
- CO 59 ESTRATIFICAÇÃO DE RISCO DE INTERVENÇÃO EM DOENTES CANDIDATOS A INTERVENÇÃO VALVULAR PERCUTÂNEA
- CO 60 VAP GUIADA POR ETE: ESTARÁ RELACIONADA COM MENOR INCIDÊNCIA DE *LEAK* SIGNIFICATIVO?
- P 67 AVALIAÇÃO DO ANEL AÓRTICO PRÉ TAVI: PAPEL DO ECOCARDIOGRAMA TRANSESOFÁGICO TRIDIMENSIONAL
- P 68 SEGURANÇA E EFICÁCIA DO ENCERRAMENTO DE *LEAKS* PARAVALVULARES POR VIA TRANSAPICAL
- P 69 CLINICAL IMPLICATIONS OF CARDIAC RHYTHM AND INTRAVENTRICULAR CONDUCTION AFTER TRANSCATHETER AORTIC VALVE
- P 70 IMPACTO DO VOLUME DE CÁLCIO DA VÁLVULA AÓRTICA EM DOENTES TRATADOS COM PRÓTESE AÓRTICA PERCUTÂNEA
- P 71 DO THE PATIENTS WITH CORONARY ARTERY DISEASE HAVE THE SAME BENEFITS FROM TRANSCATHETER AORTIC VALVE IMPLANTATION?
- P 72 COMUNICAÇÃO INTERAURICULAR RESIDUAL APÓS ENCERRAMENTO PERCUTÂNEO DO APÊNDICE AURICULAR ESQUERDO - CONSEQUÊNCIA INOCENTE?
- P 139 IMPACT OF TAVI REFERRAL REASONS ON MORBIMORTALITY DURING HOSPITALIZATION AND FOLLOW-UP
- P 140 FIBRILHAÇÃO AURICULAR PRÉ-EXISTENTE *VERSUS* FIBRILHAÇÃO AURICULAR *DE NOVO* APÓS IMPLANTAÇÃO DE VÁLVULA AÓRTICA PERCUTÂNEA: PREDITORES E *OUTCOMES*
- P 141 ENCERRAMENTO PERCUTÂNEO DE *LEAKS* PROTÉSICOS: O QUE NOS DIZ O MUNDO REAL
- P 142 PROGNOSTIC IMPACT OF PULMONARY DISEASES IN THE RESULTS OF TRANSCATHETER AORTIC VALVE IMPLANTATION
- P 143 SISTEMAS DE PROTECÇÃO NA ANGIOPLASTIA CAROTÍDEA - UMA COMPARAÇÃO *PROPENSITY MATCHED*

Intervenções / Circulação Periférica / AVC / Cirurgia - Cirurgia Cardiovascular

- CO 11 IMPACTO DA ÁREA VALVULAR PROTÉSICA AÓRTICA NA MORBILIDADE E MORTALIDADE PRECOCE E TARDIA
- CO 12 INCIDÊNCIA DA FIBRILHAÇÃO AURICULAR APÓS CIRURGIA DE REVASCULARIZAÇÃO DO MIOCÁRDIO

- CO 13 ESTENOSE AÓRTICA SEVERA *LOW VERSUS HIGH-GRADIENT*: RESULTADOS CLÍNICOS E *REMODELING* VENTRICULAR
- CO 14 HEMATOMA INTRAMURAL DA AORTA - QUAL O SEU PROGNÓSTICO A LONGO PRAZO?
- CO 15 TROPONINA I APÓS CIRURGIA DE REVASCULARIZAÇÃO DO MIOCÁRDIO: SIGNIFICADO PROGNÓSTICO
- CO 66 TAVI *VERSUS* SAVR IN THE ELDERLY: A MULTIVARIATE SURVIVAL ANALYSIS
- CO 67 COMPARAÇÃO CLÍNICA E HEMODINÂMICA DAS BIOPRÓTESES AÓRTICAS *STENTLESS FREEDOM* SOLO E *STENTED TRIFECTA*
- P 19 SURVIVAL AFTER BILATERAL INTERNAL MAMMARY ARTERY IN CORONARY ARTERY BYPASS GRAFTING: ARE WOMEN AT RISK?
- P 20 FUNÇÃO ENDOTELIAL NA ESTENOSE AÓRTICA SEVERA PRÉ E PÓS CIRURGIA DE SUBSTITUIÇÃO VALVULAR AÓRTICA
- P 21 *PERFORMANCE* HEMODINÂMICA E CLÍNICA DE 3 BIOPRÓTESES AÓRTICAS: PERIMOUNT, TRIFECTA E FREEDOM SOLO
- P 22 HIPERTENSÃO PULMONAR NA CIRURGIA UNIVALVULAR MITRAL OU AÓRTICA: RISCO E PROGNÓSTICO
- P 23 A SINGLE CENTRE EXPERIENCE WITH THE TRIFECTA® BIOPROTHESIS FOR AORTIC VALVE REPLACEMENT
- P 24 RAPID DEPLOYMENT VALVES - SINGLE CENTER EXPERIENCE

Prevenção Reabilitação / Desporto / Enfermagem - Ciência Básica e de Translação

- CO 17 *SCORE* DE RISCO GENÉTICO PARA DOENÇA CORONÁRIA E A INCIDÊNCIA DE EVENTOS ADVERSOS NO SEGUIMENTO
- P 73 INTERAÇÃO GENE-GENE NA CARDIOPATIA ISQUÊMICA POR MDR: PARA ALÉM DA REGRESSÃO LOGÍSTICA
- P 74 A VARIANTE GENÉTICA C825T DA SUBUNIDADE $\beta 3$ DA PROTEÍNA G ASSOCIA-SE COM A HIPERTENSÃO ARTERIAL NO GÊNERO FEMININO
- P 75 UTILIDADE DE UM MARCADOR GENÉTICO ASSOCIADO A FATORES NÃO GENÉTICOS NA PREDIÇÃO DE DIABETES TIPO 2
- P 77 INTERAÇÃO GENE AMBIENTE NO EIXO CELULAR DA CARDIOPATIA ISQUÊMICA COM RECURSO A MODELOS MACHINE LEARNING
- P 78 ASSOCIAÇÃO SINÉRGICA ENTRE A VARIANTE DO GENE TCF21 E O TABAGISMO

Prevenção Reabilitação / Desporto / Enfermagem - Cardiologia de Intervenção

- P 33 REABILITAÇÃO CARDÍACA EM DOENTES SUBMETIDOS A IMPLANTE PERCUTÂNEO DE VÁLVULA AÓRTICA

Prevenção Reabilitação / Desporto / Enfermagem - Prevenção e Reabilitação

- CO 16 PREDICTORS OF NON-RESPONSE TO CARDIAC REHABILITATION PROGRAM
- CO 18 QUALIDADE DE VIDA RELACIONADA COM A SAÚDE: UM OBJECTIVO CENTRAL DA REABILITAÇÃO CARDÍACA
- CO 19 CARDIAC REHABILITATION IN ISCHEMIC CARDIOMYOPATHY WITH REDUCED EJECTION FRACTION: WHY NOT?
- CO 20 IMPACTO DA REABILITAÇÃO CARDÍACA NA CAPACIDADE FUNCIONAL GLOBAL APÓS ENFARTE AGUDO DO MIOCÁRDIO
- P 31 ANTIAGREGANTES EM PREVENÇÃO CARDIOVASCULAR PRIMÁRIA - IMPACTO PROGNÓSTICO
- P 32 CARDIORESPIRATORY OPTIMAL POINT: A NOVEL CARDIOPULMONARY EXERCISE TESTING PARAMETER FOR PROGNOSIS IN PATIENTS WITH ISCHAEMIC HEART DISEASE
- P 34 BENEFÍCIO DE REABILITAÇÃO CARDÍACA EM DOENTES NÃO SUBMETIDOS A REVASCULARIZAÇÃO APÓS ENFARTE AGUDO DO MIOCÁRDIO
- P 35 ERECTILE DYSFUNCTION: A FORGOTTEN DETERMINANT OF CARDIAC REHABILITATION PROGRAM SUCCESS
- P 36 EXEQUILIBRAÇÃO UNIVERSAL DA PRESCRIÇÃO DE TREINO PELO MÉTODO DOS LIMIARES VENTILATÓRIOS EM REABILITAÇÃO CARDÍACA
- P 76 EXERCISE EFFECTS ON AUTONOMIC/VASCULAR SYSTEMS IN CORONARY TRAINED PATIENTS: A PILOT STUDY
- P 283 CARDIAC REHABILITATION AFTER AN ACUTE CORONARY SYNDROME: EIGHT YEARS OF A REAL-LIFE EXPERIENCE
- P 284 AN EFFECTIVE HOME-BASED PROGRAM TO MAINTAIN LONG TERM GAINS IN A CARDIAC REHAB PROGRAM DURING SUMMER VACATIONS
- P 285 LONG-TERM FOLLOW-UP OF PATIENTS WITH METABOLIC SYNDROME AND CORONARY ARTERY DISEASE
- P 286 CARDIAC REHABILITATION FOR ALL: EVEN AFTER 80S?
- P 287 THE ROLE OF THE CARDIAC REHABILITATION PROGRAM IN IMPROVING FUNCTIONAL CAPACITY
- P 288 BENEFITS OF CARDIAC REHABILITATION IN DIABETIC PATIENTS AFTER AN ACUTE CORONARY SYNDROME

Prevenção Reabilitação / Desporto / Enfermagem - Enfermagem

- CO 93 COMPORTAMENTOS DE SAÚDE NA ADESÃO AO REGIME TERAPÊUTICO EM IDOSOS COM INSUFICIÊNCIA CARDÍACA: INTERVENÇÕES DE ENFERMAGEM PARA A CAPACITAÇÃO PARA O AUTOCUIDADO
- CO 96 O AUTOCUIDADO NA PESSOA COM INSUFICIÊNCIA CARDÍACA E FATORES SOCIODEMOGRÁFICOS - QUE RELAÇÃO?
- CO 97 «CLÍNICA DE HIPOCOAGULAÇÃO ORAL - INTERVENÇÃO DE ENFERMAGEM»

Hipertensão / Fármacos - Hipertensão

- P 46 POLIMORFISMOS GENÉTICOS QUE SE ASSOCIAM AO APARECIMENTO DE LESÕES DOS ÓRGÃOS ALVO NOS HIPERTENSOS
- P 296 O POLIMORFISMO ATP2B1 ASSOCIA-SE À INSUFICIÊNCIA RENAL/MICROALBUMINÚRIA NOS DOENTES HIPERTENSOS
- P 300 ESTUDO ALEATORIZADO DOS BENEFÍCIOS DO CHOCOLATE NEGRO EM INDIVÍDUOS JOVENS SAUDÁVEIS DO SEXO FEMININO

Hipertensão / Fármacos - Farmacologia e Farmacoterapia

- P 43 SWITCHING FROM VITAMIN K ANTAGONISTS TO NOVEL ORAL ANTICOAGULANTS (NOACS): PREDICTORS AND OUTCOMES.
- P 297 ASSESSMENT OF NOVEL ORAL ANTICOAGULANT USE IN REAL-WORLD SETTING: IMPORTANCE OF A STRUCTURED ANTICOAGULATION UNIT

Ciência Básica - Fisiopatologia do Sistema Cardiovascular

- P 44 UROCORTIN-2 IMPROVES PULMONARY ENDOTHELIAL FUNCTION IN EXPERIMENTAL PULMONARY ARTERIAL HYPERTENSION
- P 45 INTRA-CORONARY INJECTION OF HUMAN UMBILICAL CORD MATRIX DERIVED MESENCHYMAL STEM CELLS (HUCMSC) IMPROVES MYOCARDIAL FUNCTIONAL PERFORMANCE AFTER ACUTE MYOCARDIAL INFARCTION IN A SWINE MODEL OF INFARCT-REPERFUSION
- P 47 O CONSUMO MODERADO DE ÁLCOOL - IMPACTO NO VENTRÍCULO DIREITO E NO PULMÃO
- P 295 THE EFFECTS OF CHRONIC STRESS ON THE EXPRESSION OF MOLECULES INVOLVED IN THE ADRENERGIC AND CATECHOLAMINERGIC PATHWAYS

Ciência Básica - Biologia Vascular

- P 48 UPDATE OF THE PORTUGUESE FAMILIAL HYPERCHOLESTEROLEMIA STUDY

Imagiologia Cardíaca / Informática - Cardiologia Nuclear, Ressonância Magnética Nuclear Cardíaca e Tomografia Computorizada Cardíaca

- CO 51 POLIMORFISMOS GENÉTICOS LIGADOS À DOENÇA CORONÁRIA E O SCORE DE CÁLCIO NUMA POPULAÇÃO PORTUGUESA
- CO 52 IMPACT OF MYOCARDIAL FIBROSIS IN LEFT VENTRICULAR REMODELING AFTER AORTIC VALVE REPLACEMENT (AVR) FOR SEVERE AORTIC STENOSIS (AS)
- CO 53 CALCIFICAÇÃO VALVULAR POR TC NA ESTENOSE AÓRTICA GRAVE - QUE PARÂMETRO MAXIMIZA O VALOR PROGNÓSTICO?
- CO 54 PAPEL DA QUANTIFICAÇÃO DO CÁLCIO DA VÁLVULA AÓRTICA POR TOMOGRAFIA COMPUTORIZADA NA BICUSPIDIA AÓRTICA
- CO 55 UTILIDADE POTENCIAL DO T1 MAPPING NO DIAGNÓSTICO DIFERENCIAL DE HIPERTROFIA VENTRICULAR ESQUERDA NA «ZONA CINZENTA»
- CO 70 O SCORE ECOTAC - AVALIAÇÃO DO PROGNÓSTICO DA ESTENOSE VALVULAR AÓRTICA COM GRADIENTES ELEVADOS
- P 163 QUANTIFICAÇÃO DA CALCIFICAÇÃO VALVULAR AÓRTICA EM IMAGENS DE ANGIOTC COM CONTRASTE - UM ESTUDO DE VALIDAÇÃO
- P 164 O PAPEL DA ANGIO-TOMOGRAFIA COMPUTORIZADA CARDÍACA NO SEGUIMENTO DE DOENTES COM TRANSPOSIÇÃO DAS GRANDES ARTÉRIAS SUBMETIDOS A CIRURGIA DE SWITCH ARTERIAL

- P 165 VALUE OF CARDIAC MAGNETIC RESONANCE-BASED FEATURE TRACKING IN PATIENTS WITH MYOCARDITIS
- P 166 IMPLICAÇÕES PROGNÓSTICAS DA CALCIFICAÇÃO MITRAL E CORONÁRIA EM DOENTE COM ESTENOSE AÓRTICA DEGENERATIVA CALCIFICADA
- P 167 PREDICTORS OF MYOCARDIAL FIBROSIS IN SEVERE AORTIC STENOSIS (AS) WITH PRESERVED LEFT VENTRICULAR EJECTION FRACTION (LVEF)
- P 168 IMPORTÂNCIA DOS ACHADOS INCIDENTAIS NA ANGIO-TC PRÉ IMPLANTAÇÃO DE VÁLVULA AÓRTICA PERCUTÂNEA
- P 187 INDIVIDUALIZAÇÃO DA TERAPÊUTICA FARMACOLÓGICA EM PREVENÇÃO PRIMÁRIA COM BASE NOS RESULTADOS DO SCORE DE CÁLCIO CORONÁRIO - UMA OPORTUNIDADE PERDIDA?
- P 188 AVALIAÇÃO DA CALCIFICAÇÃO MITRAL POR TOMOGRAFIA COMPUTORIZADA NA ESTENOSE MITRAL REUMÁTICA: TERÁ UTILIDADE NA AVALIAÇÃO DA VALVULOPATIA?
- P 189 HÁ CORRELAÇÃO ENTRE A VELOCIDADE DE ONDA DE PULSO E O SCORE DE CÁLCIO NUMA POPULAÇÃO PORTUGUESA SEM DOENÇA CORONÁRIA
- P 190 DOENTES MINOCA NA ERA DA RESSONÂNCIA MAGNÉTICA CARDÍACA
- P 191 SCORE DE CÁLCIO DA VÁLVULA MITRAL AVALIADO POR ANGIOTC CORRELACIONA-SE COM A GRAVIDADE DA REGURGITAÇÃO MITRAL E COM A ÁREA DA VÁLVULA MITRAL, EM DOENTES REFERENCIADOS POR ESTENOSE AÓRTICA GRAVE
- P 192 DEFORMAÇÃO MIOCÁRDICA NA MIOCARDITE POR RESSONÂNCIA MAGNÉTICA *CARDÍACA FEATURE-TRACKING*
- P 247 INTEROBSERVER VARIABILITY IN I-123 MIBG SYMPATHETIC IMAGING IN ADVANCED HEART FAILURE PATIENTS
- P 248 MYOCARDIAL DEFORMATION IN HYPERTROPHIC CARDIOMYOPATHY: ASSOCIATION WITH VENTRICULAR ARRHYTHMIAS
- P 249 AVALIAÇÃO DO MAPEAMENTO DE T1 NATIVO NA MIOCARDIOPATIA HIPERTRÓFICA: COMPARAÇÃO COM O REALCE TARDIO DE GADOLÍNIO
- P 250 A HOMOCISTEÍNA E A LP(A) INFLUENCIAM O SCORE DE CÁLCIO DE UMA POPULAÇÃO SEM DOENÇA CORONÁRIA
- P 251 VALOR PROGNÓSTICO DA CLASSIFICAÇÃO CAD-RADS NA PREDIÇÃO DE EVENTOS CARDIOVASCULARES *MAJOR*
- P 252 IMPACTO DO SCORE DE CÁLCIO CORONÁRIO NA RE-ESTRATIFICAÇÃO DO RISCO CARDIOVASCULAR: UMA ANÁLISE MULTICÊNTRICA

Imagiologia Cardíaca / Informática - Ecocardiografia / Doppler

- CO 36 AVALIAÇÃO DO VD POR ECOCARDIOGRAFIA: RELAÇÃO ENTRE OS VELHOS MÉTODOS E A ECOCARDIOGRAFIA 3D
- CO 37 GOING BEYOND CLASSIC ECHO IN AORTIC STENOSIS: IS LEFT ATRIAL MECHANICS A MARKER OF SEVERITY?
- CO 38 MULTIMODALITY IMAGING ASSESSMENT OF LEFT ATRIAL SIZE METHODS IN PATIENTS WITH ATRIAL FIBRILLATION
- CO 39 TRASTUZUMAB AND CARDIOTOXICITY - IS GLOBAL LONGITUDINAL STRAIN BETTER?
- CO 40 VALVULOPATIA AÓRTICA BICÚSPIDE E ANEURISMA DA AORTA: QUAL O TAMANHO QUE INTERESSA?
- P 49 DEFORMAÇÃO AURICULAR ESQUERDA COMO MANIFESTAÇÃO SUBCLÍNICA PRECOCE EM DOENTES COM ESCLEROSE SISTÊMICA
- P 50 ECHOCARDIOGRAPHIC PREDICTORS OF PULMONARY HYPERTENSION IN PATIENTS WITH SEVERE AORTIC STENO
- P 51 STROKE VOLUME VARIATION IN PATIENTS WITH SEVERE AORTIC STENOSIS UNDERGOING VALVULAR INTERVENTION
- P 52 ENVOLVIMENTO CARDÍACO PRIMÁRIO NA FIBROSE QUÍSTICA
- P 53 ATRIAL DEFORMATION IMAGING PREDICTS INVASIVELY MEASURED PULMONARY VASCULAR RESISTANCE IN ADVANCED HEART FAILURE PATIENTS
- P 54 COMPARISON OF SEVERAL ECHOCARDIOGRAPHIC MARKERS IN PREDICTION OF ATRIAL FIBRILLATION RECURRENCE AFTER ELECTRICAL CARDIOVERSION: A PROSPECTIVE OBSERVATIONAL STUDY
- P 157 LEFT ATRIUM REMODELLING AND BNP LEVELS AFTER MITRACLIP THERAPY
- P 158 UTILIDADE CLÍNICA DO ECOCARDIOGRAMA TRANSESOFÁGICO APÓS AVC ISQUÊMICO CRIPTOGÉNICO
- P 159 PREDICTORS OF SIGNIFICANT CORONARY ARTERY DISEASE IN EXERCISE ECHOCARDIOGRAPHY
- P 160 AORTIC-SEPTAL ANGLE TO STUDY THE AORTIC-VENTRICULAR COUPLING REMODELLING
- P 161 *STRAIN* LONGITUDINAL SISTÓLICO DO VENTRÍCULO DIREITO: PREDITOR DE EVENTOS NOS DOENTES COM SÍNDROME DE BRUGADA?
- P 162 AFERIÇÃO DO *STATUS* INFLAMATÓRIO POR ECOCARDIOGRAFIA TRASNTORÁCICA NOS DOENTES COM FIBRILHAÇÃO AURICULAR

Cardiologia Clínica/Miscelânea

- P 62 APLICAÇÃO DE SCORES DE RISCO NAS SÍNDROMES CORONÁRIAS AGUDAS: COMO SE COMPORTA O PROACS QUANDO COMPARADO COM OUTROS SCORES DE RISCO?
- P 121 RISCO DE CANCRO APÓS EXPOSIÇÃO PROLONGADA A ESTATINAS. RESULTADOS PRELIMINARES DO ESTUDO L-TRUST
- P 122 PREDICTORS OF CARDIOVASCULAR EVENTS DURING HOSPITALIZATION AFTER NON-CARDIAC SURGERY
- P 123 PREDICTORS OF CONTRAST-INDUCED NEPHROPATHY IN PATIENTS WITH ACUTE CORONARY SYNDROME UNDERGOING CARDIAC CATHETERIZATION
- P 124 COMPARAÇÃO DA CAPACIDADE PREDITIVA DE EVENTOS CARDIOVASCULARES COM SCORES DE DOENÇA CORONÁRIA
- P 125 APOLIPROTEIN E GENOTYPES VERY LONG-TERM OUTCOMES: AN UNEXPECTED FINDING REGARDING DIABETES INCIDENCE.
- P 126 PERFIL DE RISCO E PROGNÓSTICO A LONGO PRAZO DE DOENTES VIH POSITIVO ADMITIDOS POR ENFARTE AGUDO DO MIOCÁRDIO COM SUPRADESNIVELAMENTO DO SEGMENTO ST
- P 169 ESTRATÉGIA INVASIVA EM DOENTES DIABÉTICOS MUITO IDOSOS - *SWEET AFTER EIGHTY*
- P 170 PROGNÓSTICO E PREDITORES DE RISCO ARRÍTMICO NOS DOENTES COM SÍNDROME DE BRUGADA
- P 171 CRITÉRIOS DE QUALIDADE DOS CUIDADOS NO EAM COM SUPRADESNIVELAMENTO DE ST - UMA PERSPETIVA NACIONAL
- P 172 ESTUDO DA VARIABILIDADE DA FREQUÊNCIA CARDÍACA EM DOENTES COM EPILEPSIA REFRACTÁRIA
- P 173 SÍNCOPE, UM PROBLEMA MÉDICO CUJA ABORDAGEM PODEMOS OTIMIZAR
- P 174 TROMBOS INTRAVENTRICULARES - QUAL O IMPACTO NO PROGNÓSTICO?
- P 277 PROJETO SUPORTE BÁSICO DE VIDA: UM DIREITO DE E PARA TODOS
- P 278 OCCURRENCE OF ISCHEMIC STROKE DESPITE DOAC USE IN NON-VALVULAR AF PATIENTS? THE IMPORTANCE OF THE DOSING REGIMEN
- P 279 TROMBOS AURICULARES: ABORDAGEM TERAPÊUTICA E MARCADORES DE PROGNÓSTICO
- P 280 FÓRMULAS DE TAXA DE FILTRAÇÃO GLOMERULAR - TODAS IGUAIS OU UMAS MAIS IGUAIS DO QUE OUTRAS?
- P 281 PREDITORES DE DESENVOLVIMENTO DE TROMBOS INTRAVENTRICULARES EM DOENTES COM ANEURISMA APICAL
- P 282 EXPERIÊNCIA DE UM CENTRO COM UNIDADE DE SÍNCOPE